

GT 1 – Dia 22 – Sala 1

**GESTÃO DEMOCRÁTICA NA CONTEMPORANEIDADE
E AS FORMAS DE ACESSO AO CARGO DE DIRETOR
ESCOLAR NO BRASIL**

Javan Sami Araújo dos Santos - UFAL/CEDU

Edna Cristina do Prado - UFAL/CEDU

RESUMO

A discussão da gestão democrática como princípio consolidador para a participação de todos na democratização dos espaços escolares vem reforçar não só as diversas possibilidades de gerir os processos, mas também, estabelece um momento de reflexão do que efetivamente pode ser considerado democrático em uma realidade que, em certos momentos históricos, permanece com valores autoritários arraigados no imaginário coletivo e nas tomadas de decisões. Por isto, ao longo do texto apresentamos alguns elementos norteadores de uma compreensão sobre a gestão democrática, que visa ultrapassar o imediatismo pautado apenas nas relações de poder dos gestores escolares. E mais, uma visão de gestão a partir de um campo conceitual de participação, trazendo à tona os preceitos de gestão democrática na escola e a sua concretização na descentralização do poder, por meio da eleição, que ressalta a democracia na escolha dos gestores. Este trabalho se constitui em uma etapa de processo de pesquisa, pois o problema em questão é avaliar a Gestão Democrática na contemporaneidade e as formas de acesso ao cargo de diretor escolar no Brasil, como também, analisar a situação em que se encontra o assunto na literatura da área. A gestão democrática é um dos temas mais discutidos entre os educadores, representando importante desafio na operacionalização das políticas de educação e no cotidiano da escola. O gestor democrático deve exercer uma liderança que incentive o desenvolvimento, o compromisso pedagógico, a responsabilidade e a qualidade de forma criativa

no processo educacional. Cabe a ele o papel de coordenar as relações entre todos os profissionais, alunos e a comunidade escolar, visando uma educação que possibilite uma integração democrática e participativa. O modelo democrático não só abre espaço para a iniciativa e a participação, mas promove no sujeito uma cobrança da equipe escolar, alunos e pais, para que juntos possam resolver o desafio da qualidade da educação no âmbito escolar. Desta forma, espera-se que o gestor tenha uma visão global e conhecimentos para provocar e incitar as mudanças dentro da instituição educacional, tornando-se um agente de transformação, com consciência e responsabilidade na tomada de decisão.

PALAVRAS-CHAVE: Gestão Democrática. Provimento ao cargo de diretor. Participação.